



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA RELIGIÃO
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA RELIGIÃO
TÓPICOS EM ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO I (2003115)

Raça, racismo, racismo religioso e teologias negras

Docente: Profa. Dra. Elisa Rodrigues

Horário: quintas-feiras, das 8h30 às 11h30

EMENTA

A construção social e histórica da raça e suas relações com religião, poder e colonialidade. Racismo estrutural, racismo cultural e racialização das diferenças religiosas. Relações entre colonialismo, cristianismo, modernidade e produção de hierarquias raciais. Racismo religioso no Brasil e suas incidências sobre religiões de matriz africana e comunidades tradicionais de terreiro. Processos de demonização, criminalização, invisibilização e epistemicídio dos saberes afro-religiosos. Religião, raça e educação: currículos, práticas pedagógicas e enfrentamento ao racismo religioso. Introdução às teologias negras e à Teologia Negra norte-americana, com ênfase na relação entre experiência negra, libertação e produção teológica. Introdução à Teologia Feminista Negra e à Black Womanist Theology como campos de produção teológica e epistemológica de mulheres negras, considerando as articulações entre raça, gênero, classe, experiência, corpo, comunidade e religião. Diálogos entre antropologia da religião, pensamento negro brasileiro e teologias negras.

PROBLEMATIZAÇÃO

Como estudar religião sem reproduzir as hierarquias raciais, de gênero e epistemológicas que participaram da constituição dos próprios campos acadêmicos de produção do conhecimento sobre religião?

OBJETIVOS

Objetivo geral

Analisar as relações entre religião, raça e poder, examinando a produção histórica e contemporânea do racismo e do racismo religioso e conhecendo diferentes formas de produção de conhecimento religioso e teológico elaboradas a partir das experiências negras, com especial atenção às teologias negras, à Teologia Feminista Negra e à Black Womanist Theology.

Objetivos específicos

- Compreender a raça como categoria histórica, social e política e examinar seus efeitos na constituição das sociedades modernas e coloniais.
- Discutir as relações entre colonialidade, racismo e religião.
- Diferenciar conceitualmente intolerância religiosa, discriminação religiosa e racismo religioso.
- Analisar o racismo religioso dirigido às religiões de matriz africana no Brasil.
- Examinar processos de demonização, criminalização e invisibilização das religiões afro-brasileiras.
- Relacionar religião, raça e educação, especialmente no contexto das políticas de educação das relações étnico-raciais.
- Conhecer a emergência e alguns dos principais conceitos da Teologia Negra.
- Compreender as críticas formuladas por mulheres negras às teologias negras e aos feminismos hegemônicos.

- Introduzir conceitos e problemas fundamentais da Teologia Feminista Negra e da Black Womanist Theology.
- Explorar as possibilidades de diálogo entre antropologia da religião, pensamento negro e teologias negras.
- Refletir sobre as implicações epistemológicas e políticas de produzir conhecimento sobre religião a partir das experiências das pessoas historicamente racializadas e subalternizadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA DE LEITURAS

RAÇA, RACISMO E COLONIALIDADE

Aula 1: 27/08 – Apresentação do curso. Discussões preliminares. Questões para discussão: Como a raça se constitui como categoria histórica e política? Que relações podem ser estabelecidas entre racialização, cultura e religião? O que significa pensar a religião a partir da experiência histórica das populações negras?

Aula 2: 3/09 – Religião, raça e poder: apresentação do problema

Conteúdos:

O que significa estudar religião a partir da categoria raça? Religião como dimensão da vida social e como espaço de produção e reprodução de relações de poder. Apresentação do problema que atravessa o curso: de que maneira a racialização das pessoas, dos corpos, das culturas e das religiões participa da constituição da modernidade?

Leituras obrigatórias:

OLIVEIRA, Dennis de. Racismo estrutural: uma perspectiva histórico-crítica. São Paulo: Dandara, 2021.

GONZALEZ, Lélia. “A categoria político-cultural de amefricanidade”. Tempo Brasileiro, n. 92/93, p. 69-82, 1988.

CHABATURA, Gabriela Maria. Amefricanidade. A Categoria Político-Cultural de Lélia Gonzalez como Arranjo (Re)Ontológico em Território Amefricano (Tese de Doutorado), 2023. (Ler Capítulo 4)

Aula 3: 10/09 – Colonialismo, raça e produção da diferença

Conteúdos:

Colonialismo e racialização. A invenção da diferença colonial. Hierarquização dos seres humanos e produção de alteridades. Relações entre colonialismo, conhecimento e religião.

Leituras obrigatórias:

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. São Paulo: Veneta, 2020.

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. São Paulo: Ubu, 2020.

Questões para discussão:

Como o colonialismo produz classificações sobre humanidade, civilização e barbárie? De que modo a religião participa desse processo? Que consequências a racialização produz sobre a experiência subjetiva e coletiva?



Aula 4: 17/09 – Racismo, cultura e identidade negra no Brasil

Conteúdos:

Racismo à brasileira. Mito da democracia racial. Racismo e sexismo. Cultura, linguagem, identidade e resistência. Amefricanidade.

Leituras obrigatórias:

GONZALEZ, Lélia. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. In: SILVA, Luiz Antônio Machado et al. Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos. Brasília: ANPOCS, 1983. p. 223-244.

GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. Lugar de negro. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.

Aula 5: 24/09 – Interseccionalidade: raça, gênero e classe

Conteúdos:

A insuficiência das análises de eixo único. Interseccionalidade e experiência social. Mulheres negras como sujeitos políticos e epistemológicos. Relações entre racismo, sexismo e classe.

Leituras obrigatórias:

CRENSHAW, Kimberlé. “Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics”. University of Chicago Legal Forum, v. 1989, n. 1, p. 139-167, 1989.

GONZALEZ, Lélia. “Por um feminismo afro-latino-americano”. In: GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. Organização de Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

RACISMO RELIGIOSO E RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS

Aula 6: 01/10 – Do preconceito religioso ao racismo religioso

Conteúdos:

Intolerância religiosa, discriminação, preconceito e racismo religioso. Limites da categoria “intolerância religiosa”. A especificidade histórica da violência contra religiões de matriz africana. Racismo religioso como categoria política e analítica.

Leituras obrigatórias:

OLIVEIRA, Ariadne Moreira Basílio de. “Religiões Afro-Brasileiras e o Racismo: contribuição para a categorização do racismo religioso”. Revista Calundu, v. 5, n. 1, 2021.



FERNANDES, Nathalia Vince Esgalha. “A discriminação contra religiões afro-brasileiras: um debate entre intolerância e racismo religioso no Estado brasileiro”. Revista Calundu, v. 5, n. 2, 2021.

Aula 7: 08/10— A colonialidade da religião e a demonização das religiões afro-brasileiras

Conteúdos:

Colonialidade, cristianização e demonização das religiões africanas e afro-brasileiras. Criminalização histórica. Permanências contemporâneas. A construção do “outro religioso” como ameaça.

Leituras obrigatórias:

FERNANDES, Nathalia Vince Esgalha. “A raiz do pensamento colonial na intolerância religiosa contra religiões de matriz africana”. Revista Calundu, v. 1, n. 1, 2017.

CAPONE, Stefania. A busca da África no Candomblé: tradição e poder no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2009.

SILVA, Vagner Gonçalves da. Concepções religiosas afro-brasileiras e neopentecostais: uma análise simbólica. Revista USP, São Paulo, n. 67, p. 150-175, set./nov. 2005. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i67p150-175>.

Aula 8: 15/10 — Religiões afro-brasileiras, raça e resistência / Evento ANPOCS

Conteúdos:

Candomblé, Umbanda e outras religiões afro-brasileiras como espaços de produção de identidade, memória e resistência. Religião e pertencimento. Povos e comunidades tradicionais de matriz africana. Experiência religiosa e enfrentamento ao racismo.

Leituras obrigatórias:

SILVA, Vagner Gonçalves da. Entre a gira de fé e Jesus de Nazaré: relações socioestruturais entre neopentecostalismo e religiões afro-brasileiras. In SILVA, Vagner Gonçalves da (org.). *Intolerância religiosa: impactos do neopentecostalismo no campo religioso afro-brasileiro*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo (EdUSP), 2007. p. 191-260.

MORAIS, Mariana Ramos de. “Povos e comunidades tradicionais de matriz africana’ no combate ao ‘racismo religioso’: a presença afro-religiosa na Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial”. *Religião & Sociedade*, v. 41, n. 3, p. 51-74, 2021.

Aula 9: 22/10 — Racismo religioso, Estado e direitos

Conteúdos:

Liberdade religiosa e igualdade racial. Estado e proteção das comunidades religiosas. Estatuto da Igualdade Racial. Políticas públicas. Racismo religioso como problema de direitos humanos.



Leituras obrigatórias:

BRASIL. Estatuto da Igualdade Racial. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; SOARES, Nicelma Josenila Brito. A Implementação das Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008 e o Impacto na Formação de Professores. Educação em Foco, v. 21, n. 3, out. / dez. 2016

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES/AS NEGROS/AS. Religião e Racismo Religioso no Brasil: perspectivas e desafios para a garantia de direitos. ABPN, 2021.

RELIGIÃO, EDUCAÇÃO E PEDAGOGIAS ANTIRRACISTAS

Aula 10: 29/10 – Currículo, eurocentrismo e epistemicídio

Conteúdos:

O currículo como espaço de disputa de poder. Eurocentrismo e seleção dos conhecimentos legítimos. Invisibilização de saberes afro-brasileiros. Epistemicídio. Relações entre currículo, religião e racismo.

Leituras obrigatórias:

CARINE, Bárbara. Como ser um educador antirracista. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

Aula 11: 05/11 – Ensino Religioso, diversidade e enfrentamento ao racismo religioso / CONERE

Conteúdos:

Ensino Religioso como área de conhecimento. Ensino Religioso reflexivo. Diversidade religiosa e étnico-racial. Ciência da Religião e formação docente. Possibilidades de uma educação antirracista.

Leituras obrigatórias:

RODRIGUES, Elisa. Ensino Religioso reflexivo: uma proposta a partir da Ciência da Religião. 2. ed. São Paulo: Editora Recriar, 2024.

CARINE, Bárbara. Educação e relações étnico-raciais: caminhos e desafios para a prática pedagógica. Salvador: EDUFBA, 2017.

TEOLOGIAS NEGRAS E EXPERIÊNCIA NEGRA

Aula 12: 12/11 – A emergência da Teologia Negra

Conteúdos:

Contexto histórico da Teologia Negra nos Estados Unidos. Movimento pelos direitos civis, Black Power e



produção teológica. Experiência negra como fonte teológica. Deus, libertação e justiça. Crítica à teologia branca. A experiência histórica dos negros como lugar de produção teológica.

Leituras obrigatórias:

CONE, James H. Teologia Negra. São Paulo: Editora Recriar, 2020.

PACHECO, Ronilso. Teologia negra: o sopro antirracista do Espírito. São Paulo: Zahar, 2019.

Questões para discussão: O que caracteriza uma Teologia Negra? Em que sentido a experiência negra pode constituir fonte legítima de produção teológica? Qual a relação entre teologia, racismo e libertação?

Aula 13: 19/11 – Deus dos Oprimidos: experiência, opressão e libertação

Conteúdos:

A experiência negra como fonte teológica. Deus e os oprimidos. Bíblia, história e experiência. Religião e luta política. Libertação como categoria teológica. Relações entre opressão racial, experiência religiosa e produção de conhecimento.

Leituras obrigatórias:

CONE, James H. Deus dos Oprimidos. São Paulo: Editora Recriar, 2020.

WILMORE, Gayraud S.; CONE, James H. (eds.). Black Theology: A Documentary History, 1966–1979. Maryknoll: Orbis Books, 1993. Seleção de textos.

TEOLOGIA FEMINISTA NEGRA E BLACK WOMANIST THEOLOGY

Aula 14: 26/11 – Da Teologia Negra à Teologia Feminista Negra

Conteúdos:

Limites da Teologia Negra centrada na experiência masculina. Limites do feminismo branco. Mulheres negras como sujeitos teológicos. Experiência, raça e gênero. Emergência da Teologia Feminista Negra. Introdução à produção teológica brasileira de mulheres negras.

Leituras obrigatórias:

HOOKS, Bell. Mulheres negras: Moldando a teoria feminista. In Revista Brasileira de Ciência Política, nº16. Brasília, janeiro - abril de 2015, pp. 193-210. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-335220151608>.

FRUTUOSO, Aline. Teologia feminista negra: releituras da fé a partir da experiência de mulheres negras. São Paulo: Editora Recriar, 2025.

WILLIAMS, Delores S. Black theology and womanist theology. Cambridge Companions Online © Cambridge University Press, 2012. <https://doi.org/10.1017/CCOL9780521879866.006>.



WILLIAMS, Delores S. *Sisters in the Wilderness. : The Challenge of Womanist God-Talk*. Maryknoll: Orbis Books, 1993. (Introdução, Capítulos 1 e 2).

Aula 15: 03/12 – Womanist Theology: experiência, sobrevivência e resistência / Jornadas Alternativas

Conteúdos:

A emergência do conceito de womanist. Alice Walker e a experiência das mulheres negras. Hagar como paradigma teológico. Sobrevivência, resistência e agência. Raça, gênero, classe e experiência religiosa. Crítica às teologias feministas e às teologias negras que reproduzem estruturas patriarcais.

Leituras obrigatórias:

COLLINS, Patricia Hill. O que é um nome? Mulherismo, Feminismo negro e além disso. In *cadernos pagu* (51), 2017:e175118

WILLIAMS, Delores S. *Sisters in the Wilderness: The Challenge of Womanist God-Talk*. Maryknoll: Orbis Books, 1993. (Capítulos 3 e 6).

Aula 16: 10/12 – Experiência, corpo, comunidade e produção de conhecimento

Conteúdos:

Síntese e encerramento da disciplina. Experiência como categoria epistemológica. Corpo, memória, comunidade e resistência. Religião como espaço de produção de conhecimento. Possibilidades e limites do diálogo entre Antropologia da Religião, pensamento negro, Teologia Negra, Teologia Feminista Negra e Black Womanist Theology.

Leituras obrigatórias:

HOOKS, Bell. *Olhares negros, raça e representação*. Trad. de Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2019.

FRUTUOSO, Aline. *Teologia feminista negra: releituras da fé a partir da experiência de mulheres negras*. São Paulo: Editora Recriar, 2025.

WILLIAMS, Delores S. *Sisters in the Wilderness: The Challenge of Womanist God-Talk*. Maryknoll: Orbis Books, 1993.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas dialogadas, seminários de leitura, discussão de textos, exposição de problemas de pesquisa, análise conceitual e debates coletivos. Considerando o caráter de pós-graduação, a leitura prévia dos textos será condição fundamental para o aproveitamento das aulas. Os encontros deverão privilegiar a discussão dos argumentos dos autores, suas categorias analíticas, seus pressupostos epistemológicos e as possibilidades de articulação entre diferentes perspectivas. Poderão ser utilizados, ainda, materiais complementares, tais como documentos legislativos, relatos, materiais produzidos por comunidades religiosas,

registros audiovisuais e documentos relacionados a situações concretas de racismo religioso. A metodologia preserva uma preocupação central: articular reflexão teórica e situações concretas de produção e enfrentamento do racismo religioso, particularmente nos campos da educação e das religiões afro-brasileiras.

AVALIAÇÃO

1. Participação e discussão das leituras — 25%

Espera-se dos estudantes leitura prévia, participação qualificada nos debates e capacidade de formular questões e estabelecer relações entre os textos.

2. Seminário de leitura — 25%

Apresentação individual ou em dupla de um dos conjuntos de textos da disciplina, com exposição dos argumentos centrais, análise crítica e proposição de questões para o debate.

3. Trabalho final — 50%

Elaboração de um ensaio acadêmico ou projeto de pesquisa que articule pelo menos dois dos eixos trabalhados na disciplina, tais como: raça e religião; racismo e religião; racismo religioso; religiões afro-brasileiras; religião e educação; pensamento negro; Teologia Negra; Teologia Feminista Negra; Black Womanist Theology. O trabalho deverá demonstrar domínio conceitual da bibliografia e capacidade de estabelecer diálogo crítico entre diferentes autores e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANNON, Katie G. *Black Womanist Ethics*. Atlanta: Scholars Press, 1988.

CARINE, Bárbara. *Como ser um educador antirracista*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

CONE, James H. *Deus dos Oprimidos*. São Paulo: Editora Recriar, 2020.

CONE, James H. *Teologia Negra*. São Paulo: Editora Recriar, 2020.

FRUTUOSO, Aline. *Teologia feminista negra: releituras da fé a partir da experiência de mulheres negras*. São Paulo: Editora Recriar, 2025.

GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. *Lugar de negro*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.

OLIVEIRA, Dennis de. *Racismo estrutural: uma perspectiva histórico-crítica*. São Paulo: Dandara, 2021.

PRANDI, Reginaldo. *Religiões afro-brasileiras e seus seguidores*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

RODRIGUES, Elisa. *Ensino Religioso reflexivo: uma proposta a partir da Ciência da Religião*. 2. ed. São Paulo: Editora Recriar, 2024.

WILLIAMS, Delores S. *Sisters in the Wilderness: The Challenge of Womanist God-Talk*. Maryknoll: Orbis Books, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Estatuto da Igualdade Racial.

CAPONE, Stefania. *A busca da África no Candomblé: tradição e poder no Brasil*. Rio de Janeiro: Pallas, 2009.

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. São Paulo: Veneta, 2020.

CRENSHAW, Kimberlé. "Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics". *University of Chicago Legal Forum*, v. 1989, n. 1, p. 139-167, 1989.

- FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. São Paulo: Ubu, 2020.
- GONZALEZ, Lélia. “A categoria político-cultural de amefricanidade”. *Tempo Brasileiro*, n. 92/93, p. 69-82, 1988.
- GONZALEZ, Lélia. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. In: SILVA, Luiz Antônio Machado et al. *Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos*. Brasília: ANPOCS, 1983. p. 223-244.
- GONZALEZ, Lélia. “Por um feminismo afro-latino-americano”. In: GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos*. Organização de Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- KIRK-DUGGAN, Cheryl A. “Womanist Theology as a Corrective to African American Theology”. In: PINN, Anthony B.; CANNON, Katie G. (eds.). *The Oxford Handbook of African American Theology*. Oxford: Oxford University Press, 2014. p. 267-279.
- MORAIS, Mariana Ramos de. “‘Povos e comunidades tradicionais de matriz africana’ no combate ao ‘racismo religioso’: a presença afro-religiosa na Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial”. *Religião & Sociedade*, v. 41, n. 3, p. 51-74, 2021.
- OLIVEIRA, Ariadne Moreira Basílio de. “Religiões Afro-Brasileiras e o Racismo: contribuição para a categorização do racismo religioso”. *Revista Calundu*, v. 5, n. 1, 2021.
- OLIVEIRA, Ariadne Moreira Basílio de. “Um panorama das violações e discriminações às religiões afro-brasileiras como expressão do racismo religioso”. *Revista Calundu*, v. 2, n. 1, 2018.
- PACHECO, Ronilso. *Teologia negra: o sopro antirracista do Espírito*. São Paulo: Zahar, 2019.
- WILMORE, Gayraud S.; CONE, James H. (eds.). *Black Theology: A Documentary History, 1966–1979*. Maryknoll: Orbis Books, 1993.